

Fundamentos Geográficos do Turismo

Cristiane Alcântara de Jesus Santos



**São Cristóvão/SE
2010**

Fundamentos Geográficos do Turismo

Elaboração de Conteúdo

Cristiane Alcântara de Jesus Santos

Projeto Gráfico e Capa

Hermeson Alves de Menezes

Diagramação

Neverton Correia da Silva

Copyright © 2010, Universidade Federal de Sergipe / CESAD.
Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e gravada por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização por escrito da UFS.

FICHA CATALOGRÁFICA PRODUZIDA PELA BIBLIOTECA CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Santos, Cristiane Alcântara de Jesus.
S237f Fundamentos Geográficos do Turismo / Cristiane Alcântara de Jesus Santos -- São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, CESAD, 2010.

1. Geografia do turismo. I. Título.

CDU 338.483

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Chefe de Gabinete

Ednalva Freire Caetano

Ministro da Educação

Fernando Haddad

Coordenador Geral da UAB/UFS**Diretor do CESAD**

Antônio Ponciano Bezerra

Secretário de Educação a Distância

Carlos Eduardo Bielschowsky

Vice-coordenador da UAB/UFS**Vice-diretor do CESAD**

Fábio Alves dos Santos

Reitor

Josué Modesto dos Passos Subrinho

Vice-Reitor

Angelo Roberto Antonioli

Diretoria Pedagógica

Clotildes Farias de Sousa (Diretora)

Núcleo de Serviços Gráficos e Audiovisuais

Giselda Barros

Diretoria Administrativa e Financeira

Edélzio Alves Costa Júnior (Diretor)

Sylvia Helena de Almeida Soares

Valter Siqueira Alves

Núcleo de Tecnologia da Informação

João Eduardo Batista de Deus Anselmo

Marcel da Conceição Souza

Raimundo Araujo de Almeida Júnior

Coordenação de Cursos

Djalma Andrade (Coordenadora)

Assessoria de Comunicação

Edvar Freire Caetano

Guilherme Borba Gouy

Núcleo de Formação Continuada

Rosemeire Marcedo Costa (Coordenadora)

Núcleo de Avaliação

Hérica dos Santos Matos (Coordenadora)

Carlos Alberto Vasconcelos

Coordenadores de Curso

Denis Menezes (Letras Português)

Eduardo Farias (Administração)

Haroldo Dorea (Química)

Hassan Sherafat (Matemática)

Hélio Mario Araújo (Geografia)

Lourival Santana (História)

Marcelo Macedo (Física)

Silmara Pantaleão (Ciências Biológicas)

Coordenadores de Tutoria

Edvan dos Santos Sousa (Física)

Geraldo Ferreira Souza Júnior (Matemática)

Janaína Couvo T. M. de Aguiar (Administração)

Priscila Viana Cardozo (História)

Rafael de Jesus Santana (Química)

Ítala Santana Souza (Geografia)

Trícia C. P. de Sant'ana (Ciências Biológicas)

Vanessa Santos Góes (Letras Português)

Lívia Carvalho Santos (Presencial)

NÚCLEO DE MATERIAL DIDÁTICO

Hermeson Menezes (Coordenador)

Arthur Pinto R. S. Almeida

Lucas Barros Oliveira

Marcio Roberto de Oliveira Mendonça

Neverton Correia da Silva

Nicolás Menezes Melo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Cidade Universitária Prof. "José Aloísio de Campos"

Av. Marechal Rondon, s/n - Jardim Rosa Elze

CEP 49100-000 - São Cristóvão - SE

Fone(79) 2105 - 6600 - Fax(79) 2105- 6474

Sumário

AULA 1	
Turismo: conceitos e temas.....	07
AULA 2	
Geografia e Turismo: uma breve discussão.....	17
AULA 3	
Categorias de análise aplicadas ao turismo.....	25
AULA 4	
Turismo e globalização: processos e impactos.....	31
AULA 5	
A produção de espaços turísticos.....	39
AULA 6	
Consumo de espaços turísticos.	47
AULA 7	
Produção do espaço e a sustentabilidade da atividade turística.....	57
AULA 8	
Impactos ambientais da atividade turística	65
AULA 9	
Os impactos socioculturais versus prática turística.....	75
AULA 10	
Turismo e desenvolvimento local	83

TURISMO: CONCEITOS E TEMAS

META

Fazer um breve histórico do desenvolvimento do turismo e conceituá-lo a partir de distintas vertentes teóricas.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:

realizar uma breve discussão histórica do desenvolvimento do turismo enquanto atividade econômica, social, cultural e ambiental, assim como, analisar os conceitos do turismo, levando-se em consideração as diferentes abordagens teóricas.

PRÉ-REQUISITOS

Conteúdos ministrados na disciplina História do Pensamento Geográfico.

INTRODUÇÃO

Bem-vindo, caro aluno, a esta disciplina! Através dela, você, futuro professor de Geografia, iniciará a discussão sobre o turismo e a sua relação com a ciência geográfica. Para que essa discussão seja possível, inicialmente, vamos fazer uma breve contextualização histórica do turismo e analisar os diversos conceitos de turismo, com a finalidade de compreender a atividade turística como um fenômeno social e o seu papel na organização do espaço.

HISTÓRIA DO TURISMO

O ato de se deslocar é um hábito muito antigo que se remete às primeiras civilizações da humanidade. No Período Paleolítico, ou Idade da Pedra Lascada, entre 2,5 milhões de anos a.C. a 10.000 a.C., os primeiros humanos viviam migrando de um território para outro em busca de alimentos, pois viviam da caça e da pesca e não dominavam o modo agrícola.

No Período Neolítico, ou Idade da Pedra Polida, entre 10.000 a.C. a 5.000 a.C., o homem passou a domesticar os animais, obtendo o leite e a carne. Posteriormente, passou a cultivar cereais para sua alimentação. Estas inovações fizeram com que o homem primitivo deixasse de ser nômade e se fixasse em um território. Assim, os agrupamentos de pessoas começaram a crescer e surgiram às primeiras cidades, impérios e civilizações.

Após o desenvolvimento de várias civilizações, podemos afirmar que as causas que motivaram deslocamentos estavam relacionadas aos interesses comerciais, a busca por melhores condições de vida, a expansão territorial, viagens intelectuais e medicinais.

Alguns registros mostram que no séc. VIII a.C. até o séc. IV a.C. o fator responsável por vários deslocamentos foi um evento esportivo que acontecia na cidade de Olímpia, na Grécia. De acordo com Sardi (2008, p. 10), “de 776 a.C até 393 d.C. eram realizadas, a cada quatro anos, na cidade grega de Olímpia, jogos em homenagem a Zeus.(...) Através dos jogos, buscava-se superar as guerras e desenvolver as virtudes dos participantes, em uma festa compartilhada que envolvia toda a Grécia”.

A Idade Média foi marcada com a redução nas relações comerciais, devido à formação dos feudos. Porém, com as cruzadas recomeça o contato europeu com outros povos do Oriente, a fim de resgatar as relações com os lugares religiosos tradicionais para fortalecer a sua cultura cristã. Assim, podemos fazer uma relação com alguns **segmentos turísticos** contemporâneos - turismo cultural e turismo religioso – caracterizados pelo deslocamento de pessoas para outras cidades, a fim de participar de eventos culturais e religiosos, ou seja, ressurgem o interesse de conhecer novas culturas.

No entanto, o período das Grandes Navegações marcou a história da

Segmentos turísticos

A segmentação é entendida como uma forma de organizar o turismo para fins de planejamento, gestão e mercado. Os diferentes segmentos são estabelecidos a partir dos elementos de identidade da oferta de serviços e atrativos turísticos e da variação da demanda por esses elementos

Humanidade em relação às viagens nos séculos XV, XVI e XVII. É certo afirmar que o objetivo das Grandes navegações era a descoberta de novas rotas comerciais que ligassem a Europa e a Índia. Esse período se caracterizou pela descoberta de novos territórios. Além disso, muitos estudos apresentam relatos deste período escritos por estudiosos que eram viajantes nessas embarcações e faziam o que hoje denominamos de **turismo científico**. Andrade (2000, p.72) apresenta este tipo de turismo como “um dos mais antigos, se não a motivação primeira que levou o homem a deslocar-se da região de seu domicílio a outras paragens, em busca do desejado ou do desconhecido”.

Somente no século XVIII surge o termo Turismo associado ao advento da Revolução Industrial. Neste período surgiram os primeiros meios de transporte movidos a vapor: trens e navios. Segundo Montejano (2001), desde o princípio, o turismo esteve vinculado à estrada de ferro. De fato, a primeira viagem institucionalizada foi organizada por Thomas Cook conhecido como o pioneiro e criador da moderna concepção de agências de viagens. A viagem partiu de Londres com destino às cidades de Longrough e Leicester e os trechos foram percorridos em trem e navio. Este momento foi um grande marco na história do turismo onde gerou a primeira agência de viagens registrada no mundo, a Thomas Cook and Son.

Porém, o período pós-guerras (1ª e 2ª Guerra Mundial) foi o mais marcante da história do turismo. Alguns estudiosos afirmam que neste período ocorreu o “Boom” do turismo, devido ao acréscimo no número de viajantes por todo o mundo. Vale ressaltar que a revolução dos meios de transportes foi o grande responsável pelo desenvolvimento do turismo nesse período. Na 1ª Grande Guerra surgiram os veículos automotores que, como aponta Montejano (2001), os veículos excedentes da guerra foram adaptados para o transporte de passageiros e, entre 1919 e 1920, os ingleses começaram a realizar excursões em ônibus para os campos de batalha de França e Flandres e estenderam de forma gradual seu raio de ação percorrendo outras zonas da Europa.

Já com o término da 2ª Grande Guerra, os aviões que foram utilizados nos combates foram destinados para o transporte de civis. Este fato fez com que o turismo mundial ganhasse força, após o período de fragilidade durante a guerra.

É importante mencionar que o período pós-guerra também foi marcado por uma transformação no padrão de consumo, devido à regulação do trabalho e as **conquistas do homem**. Em meio às lutas trabalhistas de redução na jornada de trabalho, devemos destacar que o tempo de folga, as férias remuneradas, a aposentadoria e a legislação social foram conquistadas, tornando-se direito e reafirmando a nossa cidadania. Trabalho e lazer são direitos de todos.

O lazer, o entretenimento e o tempo livre fazem parte das necessidades básicas humanas. Essa redução laboral tem a finalidade de minimizar a fadiga

Turismo científico

Turismo Científico é caracterizado por viagens de estudos, excursão científica, viagem de pesquisa

Conquistas do homem

Todo homem tem direito a repouso e lazer, inclusive limitação razoável das horas de trabalho e a férias remuneradas periódicas (Artigo XXIV da declaração dos Direitos Humanos). São direitos sociais, a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição (Art. 6º da Constituição da República Federativa do Brasil, 1988).

mental e física, tornando o trabalhador um profissional mais organizado e criativo. Com a diminuição da jornada de trabalho, o homem passou a ter mais tempo livre, conseqüentemente mais tempo para dedicar-se ao **lazer**.

Estes fatores fizeram com que o turismo ganhasse mais destaque como uma atividade de lazer.



ATIVIDADES

Faça uma busca em livros de história que você possuir em casa ou na biblioteca mais próxima e analise os períodos relatados acima relacionando com o Turismo. Posteriormente, comente, se forem pertinentes, os temas levantados na sua busca no fórum sobre a aula na plataforma.

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Nos livros de história normalmente encontramos relatos que nos remetem a reflexão. Desta forma, podemos perceber a evolução da atividade turística enquanto um fenômeno social, a partir do desenvolvimento dos meios de transportes e às conquistas dos trabalhadores. Muitos artigos na Web podem ser utilizados para visualização da importância desses fatos históricos no desenvolvimento do turismo. Bom trabalho!

Lazer

Lazer é um conjunto de ocupações às quais os indivíduos podem entregar-se de livre vontade, seja para repousar, divertir-se, recrear-se e entreter-se e ou desenvolver sua formação e informação desinteressada, sua livre capacidade criadora, após livrar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

TURISMO: CONCEITUAÇÕES

No início do século XXI, o turismo, entendido como um conjunto de atividades econômicas, sociais, culturais e ambientais, ganhou visibilidade em todo o mundo, devido o crescimento no número de turistas e, desta forma, a atividade turística passou a ser vista como uma possibilidade ou estratégia de desenvolvimento de muitos países.

Embora muitos autores afirmem que a conceituação do turismo é uma atividade extremamente complexa, não poderemos iniciar essa disciplina, sem que tenhamos concebido o que é o turismo, pois essa conceituação é de extrema importância.

Existem diversas definições e interpretações para o termo turismo. Aproximadamente no período de 1911 tem-se a primeira definição que dizia que o “turismo é o conceito que compreende todos os processos, especialmente os econômicos, que se manifestam na chegada, na permanência e na saída do turista de um determinado município, país ou estado” (Hermann Von Schullernzu Schattenhofen apud Barreto, 2000, p. 09).

As discussões sobre as definições de turismo são inúmeras e apenas recentemente esta temática passou a despertar interesse nos estudos científicos

e tornou-se disciplina acadêmica. Diante desta complexidade do turismo, De La Torre (1992, p.19), diz que

o turismo é um fenômeno social que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupos de pessoas que, fundamentalmente por motivos de recreação, descanso, cultura ou saúde saem de seu local de residência habitual para outro, no qual não exerce nenhuma atividade lucrativa nem remunerada, gerando múltiplas inter-relações de importância social, econômica e cultural.

Já Borman (1905, p.17), afirma que o turismo deve ser entendido como “o conjunto de viagens que tem por objetivo o prazer ou motivos comerciais, profissionais ou outros análogos, durante os quais é temporária sua ausência da residência habitual. As viagens realizadas para locomover-se ao local de trabalho não se constituem em turismo”.

Por muitos anos, estas definições permearam a seara do turismo enquanto uma atividade econômica e o deslocamento de um indivíduo para outro local. A partir de várias definições, Barreto (2000), inseriu outros elementos da caracterização do turismo: tempo de permanência no local visitado e a não participação da renda da cidade. Assim, esta autora define o turismo como uma “atividade em que a pessoa procura prazer por livre e espontânea vontade. Portanto a categoria de livre escolha deve ser incluída como fundamental no estudo do turismo” (BARRETO, 2000, p. 13).

De fato, o turismo é uma atividade dinâmica e de múltiplas facetas. Cooper et al (2001, p. 40-41) afirmam que “o turismo é uma atividade multi-dimensional e multifacetada, que tem contato com muitas vidas e atividades econômicas diferentes”. Assim, o estudo do turismo está fundamentado em outras áreas de conhecimento, como a Geografia, Administração, História, Ciências Sociais, Economia, entre outras.

O turismo é visto como diversão, prazer e entretenimento, por isso há dificuldade em teorizar algo tão prático. Além do mais, a **cadeia produtiva do turismo** engloba diversos setores, como a hospedagem, a alimentação, locadoras de veículos, setores informais, entre outros.

A busca por uma adequada conceituação do turismo exige claramente que ultrapassemos a visão estritamente econômica, uma vez que o turismo engloba dimensões sociais, políticas, culturais e ambientais. Por isso, a definição mais abrangente e utilizada atualmente é o da **Organização Mundial do Turismo** (OMT) apud Oliveira (2000, p. 31) que diz que o turismo é “o fenômeno que ocorre quando um ou mais indivíduos se trasladam a um ou mais locais diferentes de sua residência habitual por um período maior que 24 horas e menor que 180 dias, sem participar dos mercados de trabalho e capital dos locais visitados”.

Embora não haja uma única definição do que seja Turismo, grande parte das definições envolve características em comum como o deslocamento

Cadeia produtiva do turismo

É constituída por elos que estão interligados formando o negócio turístico. O lugar e seus atrativos são elos naturais e culturais. Os transportes são os elos responsáveis pelos deslocamentos/fluxos, os meios de hospedagens são os elos da ocupação. (CORIOLANO, 2006)

Organização Mundial do Turismo

É uma agência especializada das Nações Unidas e a principal organização internacional no campo do turismo. Funciona como um fórum global para questões de políticas turísticas e como fonte de conhecimento prático sobre o turismo.

para um lugar diferente do entorno habitual, um período de tempo, uma motivação e uma atividade não remunerada. Assim, podemos afirmar que é complexo limitar uma definição específica de turismo, uma vez que sem dúvida é uma atividade socioeconômica, pois gera a produção de bens e serviços para o homem visando à satisfação de diversas necessidades básicas e secundárias. Em se tratando de uma manifestação voluntária decorrente da mudança ou do deslocamento humano temporário, envolve a indispensabilidade de componentes fundamentais como o transporte, o alojamento, a alimentação e, dependendo da motivação o entretenimento (lazer, atrações).

As discussões sobre as definições de turismo crescem à medida que a atividade vem se tornando importante e despertando os interesses dos empresários porque o turismo enquanto disciplina estudada na academia pode ser definido e analisado, porém na prática os gestores preocupam-se com o lucro e as definições acabam perdendo sua importância.

A atividade turística quando bem planejada causa impactos positivos, entre eles, os mais visíveis são os impactos na economia porque o desenvolvimento turístico promove também desenvolvimento econômico e social através da geração de emprego, renda e criação de infra-estrutura beneficiando não só o turista, como a população da localidade.

Estes impactos promovem efeitos positivos para a localidade. Lage; Milone (2001) afirmam ainda que o turismo aumenta a renda da localidade, porque a partir da entrada de divisas provocada pelo fluxo turístico há um crescimento econômico do local; estimulando investimentos e gerando empregos.

O turismo incentiva também o desenvolvimento local contribuindo com a melhoria da infra-estrutura básica e turística, uma vez que são indispensáveis para o desenvolvimento turístico ademais de beneficiar a população da cidade. Além disso, a atividade turística é constituída por um conjunto de diferentes serviços que demandam um grande número de fornecedores gerando inúmeros empregos diretos e indiretos.

Os efeitos positivos do turismo são inúmeros, porém, quando não planejado pode gerar impactos negativos na comunidade receptora. Um dos principais problemas que podem ser causados pela atividade turística é a sazonalidade, uma vez que, a demanda turística desloca-se periodicamente, isto é, de forma temporal. Este tema será abordado com mais detalhes na nossa 10ª aula.

A riqueza gerada pelas múltiplas atividades não tem mais limites, as fronteiras geográficas não mais existem, nem o tempo importa mais. O que se observa no turismo atual é a existência de uma **rede** que engloba todos os setores da economia mundial e que deverá continuar atendendo aos interesses da humanidade nos próximos milênios.

Rede

É um modo de organização constituído de elementos autônomos que, de forma horizontal, cooperam entre si

CONCLUSÃO

O turismo moderno surgiu como fruto da sociedade industrial e das conquistas sociais. Os períodos de descanso (tempo de folga – final de semana – férias remuneradas) são os principais fatores para o desenvolvimento da atividade turística. Esta atividade estimula a economia, sobretudo, o setor secundário ou de serviços, ademais de gerar impactos sociais, culturais e ambientais.

A cada dia o ser humano vem procurando satisfazer suas necessidades e direito ao tempo livre. Com isso, torna-se de fundamental importância estudar o turismo enquanto um conjunto de atividades, assim como, criar subsídios que de fato possibilite a sua compreensão enquanto ciência.

RESUMO

Nesta primeira aula, verificamos como é importante estudar o desenvolvimento histórico do turismo, assim como, analisar as distintas conceituações adotadas pelos autores. É importante ressaltar que a atividade turística não deve ser analisada somente a partir da vertente econômica, uma vez que gera também impactos sociais, culturais e ambientais. Desta forma, as conceituações abordadas nesse capítulo estão alicerçadas nos campos que englobam o estudo do turismo, sobretudo, econômico e social.



ATIVIDADES

Você consegue lembrar o seu entendimento do turismo antes da leitura dessa primeira aula? De acordo com o que foi apresentado, elabore um texto dissertativo mostrando a sua compreensão do turismo enquanto uma atividade econômica, social, política, cultural e ambiental. (Mínimo de 20 linhas).



COMENTÁRIO SOBRES AS ATIVIDADES

Utilizando os conceitos citados como parâmetro, você pode perceber que o turismo envolve um conjunto de atividades realizadas fora do lugar de origem, ou seja, do domicílio de uma pessoa, denominada nessa situação de “turista”. Porém, a OMT estabeleceu que uma das características específicas da prática turística é o tempo de permanência dessa pessoa fora do lugar onde vive. Observa-se então que a atividade turística é limitada e dentro dessas limitações deve-se desenvolver de forma a propiciar conforto, satisfação e prazer. É certo que esta tarefa é bastante complexa, uma vez que devemos considerar a motivação e a diversidade dentro do turismo e dentre as pessoas que fazem turismo, não só pela questão da variação de culturas e valores, mas também de diversidade cultural, econômica, social, dentre outros fatores.



PRÓXIMA AULA

Na próxima aula, faremos um estudo que compreende a relação do turismo com a ciência geográfica. Buscaremos entender a importância da Geografia para o estudo do turismo, a fim de analisar a atividade turística enquanto um fenômeno social do mundo contemporâneo. Desta forma, como compreender a relação da organização do espaço e o desenvolvimento da prática turística? Esta é uma das questões que poderá ser esclarecida a partir da próxima aula.



AUTOAVALIAÇÃO

Depois de ter lido todo o conteúdo exposto nesta primeira aula, será que sou capaz de elencar as características mais importantes do turismo a partir das distintas vertentes teóricas apresentadas? Se isto não for possível, o que aconteceu, por quê? Será que tive disposição suficiente para ler o que está posto e recomendado?

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, José Vicente de. **Turismo Fundamentos e Dimensões**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- BARRETO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. 9. ed. São Paulo: Papirus, 2000.
- COOPER, Chris et al. **Turismo: princípios e práticas**. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- CORIOLOANO, L. N. M. T. **O turismo nos discursos, nas políticas e no combate a pobreza**. São Paulo: Annablume, 2006.
- DUMAZEDIER, Jofre. **A revolução cultural do tempo livre**. Tradução de Luiz Octávio de Lima Camargo. São Paulo: Studio Nobel, 1994.
- LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo Cezar. **Economia do turismo**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- MONTEJANO, Jordi Montaner; trad. Andréa Favano. **Estrutura do mercado turístico**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2001.
- OLIVEIRA, A. Pereira. **Turismo e Desenvolvimento: planejamento e organização**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- SARDI, S. A. Olimpíadas de filosofia. In: **Jornal Mundo Jovem**. 388. ed. Rio Grande do sul: PUCRS, Julho de 2008.